



# MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 928

ESPINHO

11-01-96

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



*Comissão de inquérito (ainda) não acabou relatório*

## BOMBA DE GASOLINA CONTINUA POR EXPLODIR

- Pg. 2



### PRESIDENCIAIS EM ESPINHO

Mandatários concelhios fazem o ponto da situação e reafirmam confiança no eleitorado

- Pg. 3



Artur Rocha e o hóquei em patins da A.A.E.

### “TEMOS CONDIÇÕES PARA SUBIR À 1.ª DIVISÃO!”

- ENTREVISTA na página 7

*Mais um título nacional para o hóquei de sala*

### JUNIORES CAMPEÕES PELA QUINTA VEZ CONSECUTIVA

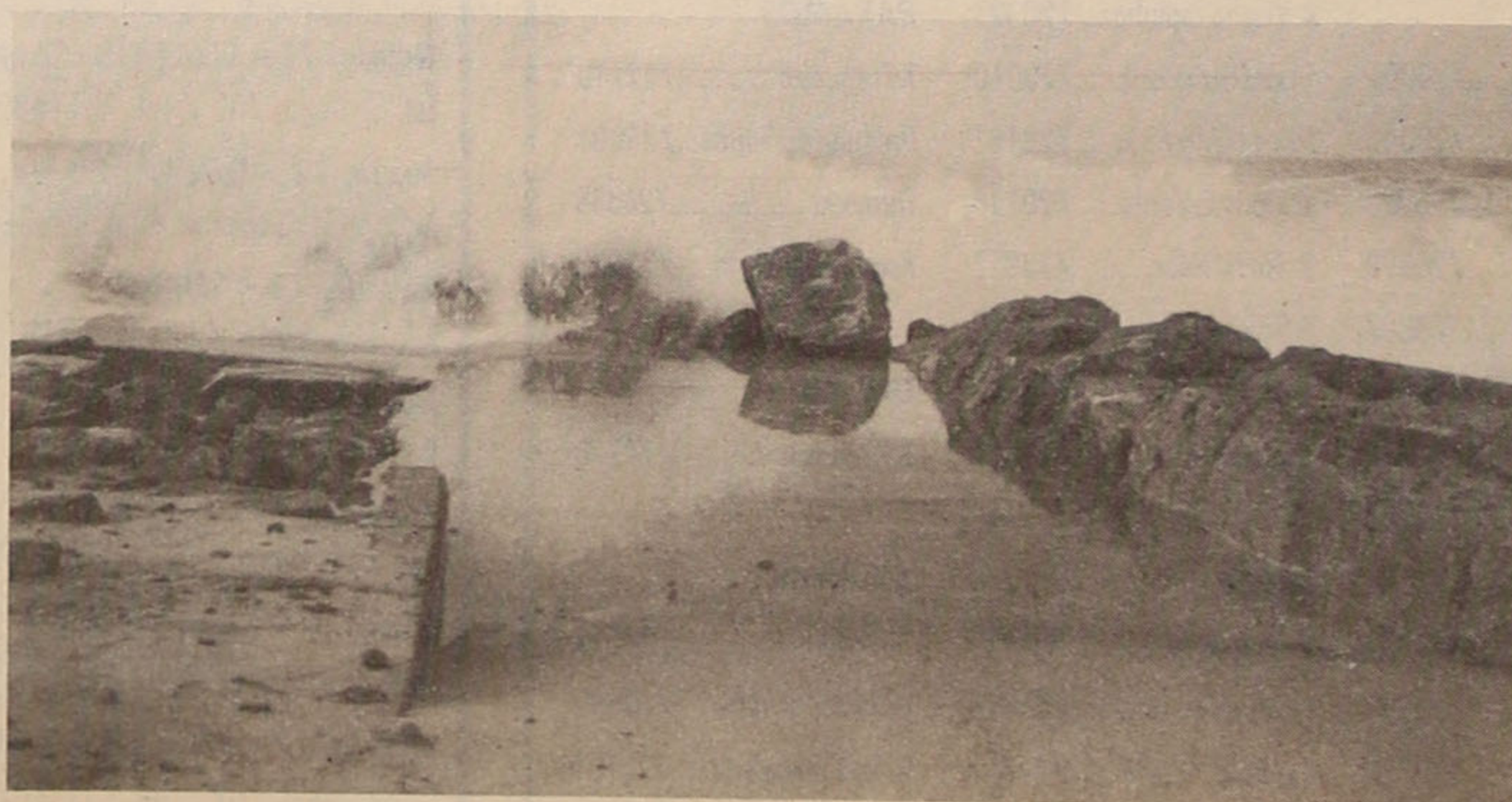
- Pg. 6

*Futebol - II Divisão de Honra*

### “TIGRES” CONTINUAM A GANHAR

- Pg. 6

### MAR INVESTE CONTRA ESPORÃO



Nos últimos dias, o mar tem investido com força, notando-se o avanço junto do esporão na praia da Baía, que apresenta, aparentemente, alguma debilidade na zona frontal. Acredita-se, no entanto, que não passam de fúrias inofensivas do oceano, mas fica o aviso à navegação. O sistema de defesa da costa precisa, urgentemente, de ser reformulado.

Comissão de inquérito (ainda) não acabou relatório

# BOMBA DE GASOLINA CONTINUA POR EXPLODIR

O caso da bomba de gasolina, a construir no topo norte da avenida 24, promete continuar a dar algum sal à vida política espinhense, pelo menos até que se conheça o resultado do relatório a elaborar por uma comissão da Assembleia Municipal, assunto integrado na ordem de trabalhos em curso deste órgão deliberativo. Procurando potenciar os efeitos mediáticos desta polémica, alguns órgãos de comunicação social têm vindo a lume, avançando com insinuações ou rodeando a matéria, à falta de algo mais conclusivo.

## Um papel meramente político

Evidente que, independentemente das posições a assumir pela tal comissão de inquérito, a construção do posto de abastecimento de combustíveis avança. Os poderes de uma Assembleia Municipal não têm carácter tutelar, não lhes cabendo embargar obras ou aferir da sua legalidade. As conclusões a tirar serão, exclusivamente, de cariz político, sem efeitos legais mas apenas de natureza ética. A existirem indícios de nulidade ou irregularidades dos actos, competirá a outros organismos, designadamente às entidades com poder de tutela, avançar com as medidas adequadas. À Assembleia resta-lhe, num exercício de convivência democrática, exprimir uma opinião e deixar na mesa recomendações a quem de direito.

Recorde-se que esta comissão é constituída, segundo o regimento da Assembleia, pelo presidente da mesa (José Azevedo) e por um representante de cada partido político (Carlos

Gaio - PS; Amadeu Morais - PSD; Henrique Gomes - PSN; Jorge Carvalho - CDU; e Correia de Araújo - PP). O assunto foi discutido, na reunião pública de 16 de Outubro, a propósito de uma moção do PSD, que levantava dúvidas sobre a regularidade do processo de licenciamento da bomba de gasolina, relembrando que "as ligações de amizade entre o requerente e membros do executivo (José Mota e Rolando de Sousa)" exigiam um completo rigor na sua tramitação.

A constituição de uma comissão de inquérito foi sugerida pelo vogal da CDU, Jorge Carvalho, merecendo a aprovação por uma unha negra, com a oposição do PS, PSN e PP. Nessa altura, o social-democrata Amadeu Morais, deixando de lado as considerações da moção (onde se referia a ocupação de terrenos de domínio público), centrou as suas reservas em quatro factos: a possibilidade de existir um plano de pormenor para a zona (que inviabilizaria a construção da bomba), a decisão do executivo em não consultar o arquitecto urbanista (autor do denominado

plano) para se pronunciar sobre a viabilidade desta construção, a ausência de comprovativos da posse de terrenos por parte da PETROLIDER (já que esta não era proprietária definitiva, mas apenas detentora de contrato-promessa), e a aquisição de uma parcela de terreno à CP (quando são conhecidas as dúvidas relativas a quem será o real proprietário, se os caminhos-de-ferro, se a Câmara Municipal).

A negativa dos socialistas à constituição de uma comissão de inquérito baseava-se na "ausência de indícios de ilegalidade", pois não existiria qualquer plano nem obrigatoriedade de consulta ao arquitecto urbanista. Quanto aos terrenos da CP, o PS argumentava que a Câmara já

estava na posse da escritura de aquisição, por parte da PETROLIDER, ao mesmo tempo que encetara contactos com o Governo para clarificar o diferendo com os caminhos-de-ferro.

## O que dizem os jornais

Entretanto, nas notícias veiculadas pelo "O Primeiro de Janeiro", sabe-se que Rolando de Sousa, o vereador eleito pelo PSN e com competências delegadas em matéria de urbanismo, considera ter o assunto decorrido com total "transparência e correcção", acrescentando que, como vereador do pelouro, com poderes efectivos para decidir, "podia ter despachado o assunto e não o fiz, precisamente, para

evitar leituras menos correctas. Preferi levar o assunto a plenário camarário, onde a decisão foi tomada por unanimidade!". O conhecido matutino portuense refere, ainda, que Rolando de Sousa reconhece ter o caso "tirado a au-tarquia do estado de graça em que se encontrava", mas que o executivo não impediu os trabalhos da comissão, disponibilizando a consulta de todos os dados solicitados, bem como a auscultação de elementos dos serviços de urbanismo e da vereação.

"O Primeiro de Janeiro" ouviu ainda Correia de Araújo, o vogal do Partido Popular com assento na comissão de inquérito que, escusando-se a comentar o teor dos trabalhos já desenvolvidos, considera ter

havido alguma precipitação no caso, "quer da parte de Amadeu Morais, que terá partido de alguns pressupostos errados, quer da parte da Câmara, que se apressou a reagir, envolvendo-se demasiado na resposta às insinuações".

Pelo contrário, um semanário local avança, sem citar nomes, que um vogal terá, já, concluído pela existência de "claro favorecimento pessoal", apelidando-o de "escabroso processo".

## Ainda não há conclusões

Ouvindo pelo "Maré Viva", o presidente da Assembleia, José Azevedo, lembrou que as conclusões da comissão de inquérito deverão ser tornadas públicas



## TELEFONES ÚTEIS

### ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R.Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clinica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clinica N.S. d'Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clinica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Polidinica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GNR.....	720035	CTT (C.D.Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	<b>PARAMOS</b>	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232	<b>GUETIM</b>	
Táxis Verdemar.....	723500	J. Freguesia.....	724226
"Maré Viva".....	721621		
<b>ANTA</b>		<b>SILVALDE</b>	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvalde.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

<b>Quinta, 11 - CONCEIÇÃO</b> - Silvalde Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
<b>Sexta, 12 - TEIXEIRA</b> Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
<b>Sábado, 13 - SANTOS</b> Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
<b>Domingo, 14 - PAIVA</b> Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
<b>Segunda, 15 - HIGIENE</b> Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320
<b>Terça, 16 - GRANDE FARMÁCIA</b> Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
<b>Quarta, 17 - CONCEIÇÃO</b> - Silvalde Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

## JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

### EDITAL PUBLICIDADE

Conforme a Postura Municipal de Publicidade que se rege com o disposto na Lei N.º 97/88, vem esta Junta de Freguesia avisar que se encontra em pagamento todo o tipo de taxas de publicidade referente ao ano de 1996, a partir de **15 DE JANEIRO ATÉ 15 DE FEVEREIRO DE 1996**.

Avisamos ainda que as taxas não sofreram alterações, pelo que o valor é o mesmo do ano de 1995.

O Presidente,  
António Catarino de Araújo

no decorrer desta sessão. Quanto à possibilidade de existirem já conclusões, José Azevedo referiu: "É evidente que qualquer membro da comissão pode ter as suas opiniões, mas a verdade é que, ao longo dos trabalhos, temos vindo a elencar e ordenar factos, sem quaisquer juízos valorativos. O relatório será constituído por uma relação de factos e por um conjunto de conclusões, ainda não discutidos. Neste momento, nenhum dos elementos deste grupo pode dizer quais as conclusões. Lembro, ainda, que a comissão não se pode sobrepôr aos órgãos com competência para avaliar a legalidade dos actos. Cabe-nos, no âmbito dos nossos poderes para apreciar a actividade do executivo, emitir opinião sobre a transparência do processo e da sua oportunidade em termos de interesse público".

Quanto às referências tornadas públicas sobre o desenrolar dos trabalhos, que alguns consideram agitados por "alguma tempestade", o presidente da AM esclareceu: "Esta comissão tem funcionado normalmente, com demonstração, por parte de todos os seus membros, de um grande espírito de responsabilidade e convívência. É evidente que as pessoas não se furtam a exprimir a sua opinião, no uso de um direito legítimo. Allás, os órgãos de comunicação social vão poder solicitar a consulta de documentação, logo que a comissão dê por concluídos os seus trabalhos, podendo ajuizar isto de forma mais fundamentada!".

Até lá, haverá que aguardar! O caso da bomba promete continuar a fornecer assunto, para animar estes mares calmos da nossa política caseira...

Mandatários concelhios fazem o ponto da situação

## PRESIDENCIAIS EM ESPINHO

A poucos dias do acto eleitoral que irá determinar quem será o sucessor de Mário Soares no cargo de Presidente da República, fomos sentir o pulsar a nível local das candidaturas de Cavaco Silva e Jorge Sampaio, falando com os seus mandatários, respectivamente Rogélia Catarino e Oliveira Maia. A ambos colocámos as quatro seguintes questões:

- 1 - Adesão de Espinho à respectiva candidatura;
- 2 - Perspectivas para o acto eleitoral;
- 3 - Leitura das últimas sondagens;
- 4 - Nomes que integram a comissão local.

### ROGÉLIA CATARINO E O APOIO A CAVACO

1 - Em Espinho, a adesão à candidatura do professor Cavaco Silva está a exceder as nossas expectativas, com imensa gente a vir à sede de candidatura manifestar o seu apoio, pedir propaganda e transmitindo-nos a sua convicção que no dia 14 a vitória será do nosso candidato.

2 - Penso que vai haver uma abstenção elevada, talvez a rondar os 30%, com prejuízo para o professor Cavaco Silva.

3 - Nos derradeiros dias, o professor Cavaco Silva tem vindo a recuperar da desvantagem inicial, situando-se

hoje a três ou quatro pontos de diferença do outro candidato. Por aquilo que tenho constatado, estou convicta que será possível a Cavaco Silva recuperar, pelo que nos derradeiros dias vai haver da nossa parte um redobrado empenhamento para tornar possível a vitória do nosso candidato no acto eleitoral do próximo domingo.

4 - A comissão local de candidatura do professor Cavaco Silva é muito restrita, que conta com o apoio de autarcas e de responsáveis concelhios do PSD.

### OLIVEIRA MAIA E A MENSAGEM DE SAMPAIO

1 - Não se pode falar numa adesão de Espinho enquanto concelho, mas numa adesão de portugueses que entenderam a mensagem transmitida pelo doutor Jorge Sampaio. A grande maioria dos portugueses pode ter limitações em termos de formação, mas são pessoas com personalidade e com opinião formada no que respeita a actos

eleitorais. De várias formas, os portugueses têm demonstrado que estão com Jorge Sampaio.

2 - As sondagens são aquilo que são: umas mais, outras menos credíveis. Enquanto pessoa envolvida no processo de candidatura do doutor Jorge Sampaio, penso que é necessário trabalhar até ao fim, com empenhamento e convicção



"Estou convicta de que é possível a Cavaco Silva recuperar..."



"Penso que é preciso trabalhar... Não canto vitória antecipada..."

profunda para que a eleição do nosso candidato seja possível. Não canto vitória antecipada.

3 - As sondagens apontam para a vitória do doutor Jorge Sampaio, mas não foi a pensar nas mesmas que

ele se candidatou, mas sim convicto da adesão da grande maioria dos portugueses em torno da sua candidatura.

4 - É uma comissão pluridisciplinar composta por cinquenta pessoas do nosso concelho, onde figura gente

do desporto, da cultura, do ensino, empresários, autarcas e uma deputada à Assembleia da República. Poderei afirmar que é uma candidatura abrangente e composta por gente solidária e tolerante.

### A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

### Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)727514  
Fax (02)728640

## NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55  
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece  
dois balcões modernos de  
PADARIA E PASTELARIA

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

### Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J

OURO \* PRATA \* RELÓGIOS

..... HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO .....

Dias úteis

Das 9h30 às 13h e das 14h30 às 19h

Sábados, domingos e feriados

Das 21h30 às 24h

# O REGRESSO DE JORGE SAMPAIO

Jorge Sampaio percorreu no sábado o distrito de Aveiro, apelando à tolerância e serenidade dos seus apoiantes perante os elementos da candidatura de Cavaco Silva. Em Espinho, sempre acompanhado do comendador Ilídio Pinho e José Mota, respectivamente mandatário e director da campanha distrital, o candidato a Belém teve muita gente à sua espera. Recebeu abraços, distribuiu autógrafos e constatou que entre os seus apoiantes havia gente do Partido Comunista.

Apesar do mau tempo, o candidato tinha em Espinho largas centenas de apoiantes à sua espera, que lhe prometeram trabalho redobrado "para que no dia 14 a sua eleição seja possível". Na sua intervenção, José Mota lançou uma indirecta à candidatura de Cavaco Silva: "Não ligamos àqueles que ontem eram preto e hoje querem ser branco", disse o director de campanha distrital, que está confiante de que, "no dia 14 de Janeiro, Portugal vai eleger Sampaio para Presidente da República".

Continuando a recusar qualquer confronto que ponha em causa a dignidade de uma eleição presidencial, Sampaio não quis dramatizar com as afirmações do staff da campanha de Cavaco Silva, "que vinha



"A grande sondagem é a do próximo domingo!"

aí o caos, a ditadura da maioria, a falta de pluralismo", prometendo ser um Presidente da República que una e não divida os portugueses, "que não tenha rugas, que não tenha picos, que seja sereno, que represente a bandeira nacional e não uma bandeira laranja ou cor-de-rosa".

No Bairro Piscatório, o candidato teve um banho de multidão que não se cansou de gritar o seu nome. Conhecedor dos terrenos que pisava, Sampaio enveredou pelo discurso político, prometendo, caso seja eleito, tudo fazer para que "Portugal seja um país de

esperança, em que a alegria se combine com o trabalho, que a animação ande de mãos dadas com a responsabilidade, que o trabalho, a habitação e a saúde sejam uma realidade para todos os portugueses".

A finalizar, Jorge Sampaio pediu aos seus apoiantes que encarem o próximo acto eleitoral com confiança e sem dramatismos. "Votar é essencial, é uma afirmação e um orgulho. Escolha-se como se quiser escolher, é essa a festa da democracia e a beleza de todos que por ela lutaram em Portugal. Com

orgulho mas com tolerância, com força mas também com isenção, vamos no dia 14 votar por Portugal", foram os votos de Jorge Sampaio no final da sua intervenção.

Em declarações à nossa reportagem, Sampaio, considerou normal regressar a Espinho, quando a campanha previa uma visita ao distrito, não se mostrando preocupado com as sondagens que indicam uma recuperação de Cavaco Silva. "A grande sondagem, a que interessa, é a do próximo domingo!".

ABÍLIO ADRIANO

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

No próximo dia 12 de Janeiro, pelas 21h30, tomam posse os órgãos directivos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, eleitos para o biénio 1996/97. Luís Torres é reconduzido como presidente, seguindo-se Ricardo Sá, Dialino Esteves, Manuel Pires e Jorge Marques, notando-se a ausência da prof. Graça Guedes, figura destacada aquando das comemorações do centenário desta corporação. Os vogais da Direcção integram nomes como o do Pe. Manuel Henriques, António Regedor, João Félix e José Vieira. A mesa da Assembleia Geral continua a ser presidida pelo dr. Soares Mota, coadjuvado por Rolando de Sousa, sendo o dr. Baião Nunes dos Santos seu membro vitalício. O Conselho Fiscal é presidido por Carlos Oliveira (Padrão) e entre os seus vogais conta-se o nome do anterior Presidente da Câmara, Romeu Vitó.

### Cabaz de Natal

Entretanto, já se conhece o contemplado com o Cabaz de Natal/95. O sorteio escolheu o número "095", que pertence a António da Silva Rolo, de Esmojães.

## ENCONTRO DE JANEIREIROS

A Câmara Municipal de Espinho promove no próximo sábado, dia 13, o quinto Encontro Concelhio de Janeireiros, que terá início às 21h30 no Salão Paroquial.

Num cenário que recria uma ambiência rural, actuarão os grupos Semente, Serões na Eira, Orfeão de Espinho, Rancho Folclórico Santiago de Silvalde, Janeiras da Paróquia de Espinho e Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus.

Este ano, pela primeira vez, o Encontro de Janeireiros conta com a colaboração de alguns elementos do Teatro Popular de Espinho (Coop. Nascente), que darão vida aos simpáticos e divertidos "donos da casa".



Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

Visite também  
a nossa

LOJA  
DE MÓVEIS  
E ESTOFOS

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399 Tel/  
Fax (02) 731 3973  
Telemóvel 0936725993  
4500 ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL N.º 96/95

**Manuel Francisco Ferreira da Rocha, Vereador da Câmara Municipal de Espinho com Competências Delegadas:**

Faz público que, em face do que prescreve no § 1.º, do artigo 23 do Decreto N.º 48770 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção 04, do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, no Departamento de Equipamentos Básicos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação

do presente Edital, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas para o Ossário Municipal, conforme determina o § 2.º do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos Jornais locais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

Espinho, 20 de Dezembro de 1995

O Vereador com Competências Delegadas  
**Manuel Francisco Ferreira da Rocha**

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO NA RUA 14 EM ESPINHO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 29 de Dezembro de 1995 o alvará de licença de construção n.º 124/95, em nome de **FERNANDO OLIVEIRA DE ALMEIDA & SOUSA, LDA.**, para construção de edifício, a realizar em **Rua 14 - Espinho**, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 567 da freguesia

de Espinho.

Alvará de Industrial de Construção Civil n.º 22254/ICC

N.º de Pisos - 6, sendo 5 acima da cota de soleira e 1 abaixo da mesma cota - **Cércea - 11,5 metros** de altura

- Área - total de construção: **1779m²**

Utilização - **Habitação.**

Paços do Município, 29 de Dezembro de 1995.

O Presidente da Câmara,  
*José Barbosa da Mota*

## Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas

• Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

## RIBESCAPE

Abertos também  
aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - ESPINHO

(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL
- ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

# PARÓQUIA DE ESPINHO AJUDA OS MAIS NECESSITADOS

É certo que não há vacina contra a pobreza mas também é verdade que não faltam iniciativas que tentam combatê-la de forma directa. Um exemplo: o projecto que a catequese da Paróquia de Espinho se propôs levar a efeito há alguns anos e quem tem vindo a dar os seus frutos. Foi perto deste Natal que ainda há pouco comemorámos que fomos falar com Rosa Maria Cruz, uma das colaboradoras da iniciativa. A pequena entrevista que lhe fizemos aparece agora neste novo ano, porque nem só de Natal se falou. É que - diz-nos - também "durante o ano tentamos ajudar os mais necessitados".

## Uma sala cheia de donativos

**M**aré Viva: Quando e como surgiu a ideia desta iniciativa?

**Rosa Cruz:** A ideia surgiu já há alguns anos porque existem muitas pessoas com dificuldades e de poucas posses, e então resolvemos ajudá-las.

**MV:** Como é que o projecto funciona - têm algum apoio de entidades oficiais?

**clais?**

**RC:** Não, nenhum. É uma iniciativa nossa (da paróquia) e da população. Aqui, as crianças da catequese têm um papel importante, pois são elas que recolhem uma boa parte dos donativos.

**MV:** Este ano houve uma pequena alteração na forma de se juntarem as contribuições. Como foi?

**RC:** Sim, é verdade. Nos anos anteriores, dividíamos as crianças de acordo com as

classes de catequese a que pertenciam, mas este ano resolvemos juntá-los todos e por isso tivemos uma festa ainda maior.

**MV:** Como é que a população pode contribuir?

**RC:** Enviando-nos donativos. Tudo o que puderem: dinheiro, bens alimentares, roupa, brinquedos, tudo o que for possível.

**MV:** A população tem aderido ao projecto?

**RC:** Sim, sim. Isto [uma sala cheia de sacos com vários donativos] é uma pequena amostra daquilo que recebemos. Aindatemos muito mais coisas para distribuir, mas, infelizmente, mesmo assim, não chega para todos.

**MV:** Qual o critério que utilizam para atribuir os donativos?

**RC:** Não temos nada de específico. Como já fazemos isto há alguns anos, já temos algumas famílias "fixas"; quanto ao resto, os nossos "serviços sociais" encarregam-se de distribuir, pois

há muita gente a passar necessidade e com muitos problemas, gente para quem estes donativos são uma boa ajuda. Tentamos fazer o melhor.

**MV:** Não é só em época de Natal que se fazem este tipo de iniciativas, ou é?

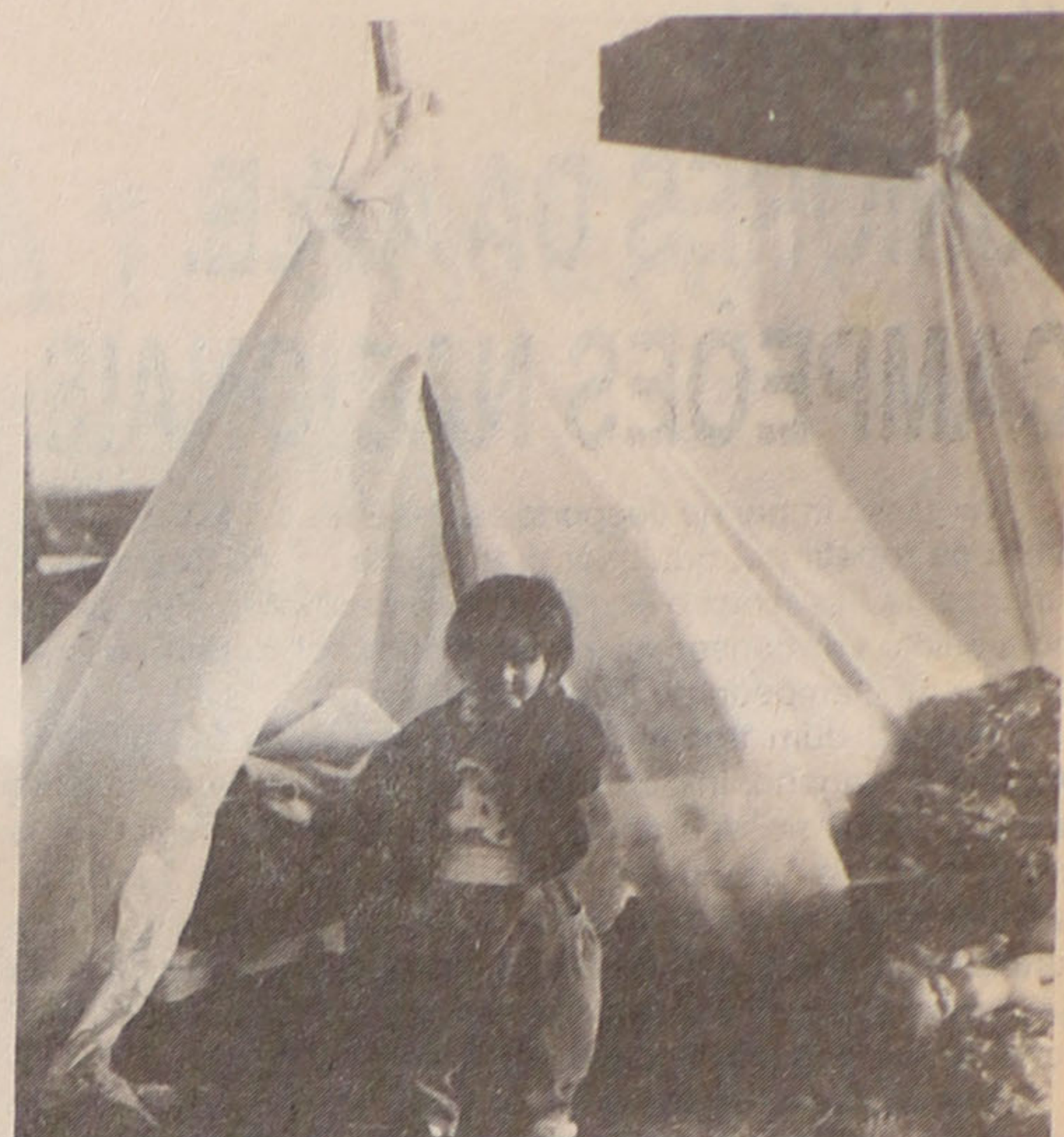
**RC:** Não só, porque durante o ano tentamos ajudar os mais necessitados. É certo que é na altura do Natal que temos um maior número de contribuições.

**MV:** Este é um projecto para continuar?

**RC:** Sim, sem dúvida. Nós sabemos que conseguimos ajudar muita gente e que, por isso, têm, por exemplo, um Natal um pouco mais feliz.

## Os pequenos também dão

E porque - como dizíamos no início - este trabalho foi realizado bem perto do Natal, aproveitámos a nossa presença no local para falar com duas crianças - a Joana e o



"Conseguimos ajudar muita gente!"

Pedro - que foram, de sorriso nos lábios, dar o seu contributo aos mais necessitados.

**MV:** Olá, Joana, o que trazes dentro desse saco?

**Joana:** Tenho alguns brinquedos e comida.

**MV:** Por que é que resolveste contribuir?

**Joana:** Porque sei que isto faz mais falta aos outros meninos do que a mim. Eu já tenho muita coisa.

**MV:** Então, Pedro, o que tens aí?

**Pedro:** Roupa e dinheiro. **MV:** Quanto à roupa, estou a ver que é tua; e o dinheiro?

**Pedro:** Foram os meus pais que mandaram para as outras crianças comprarem brinquedos.

**MV:** Achas que é em brinquedos que vão gastar o dinheiro?

**Pedro:** Não sei. Se calhar, precisam mais de comida.

A.C.

## CRÔNICAS DE UM BOM MALANDRO

por Mário Céliz

Correndo o risco de mais uma vez ser acusado de apoiar o Executivo Camarário devido às actividades que exerço, venho mesmo assim elogiar um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o seu apoio. Claro que quem me conhece realmente sabe que não terei qualquer pejo em criticar a Câmara quando, na minha qualidade de Cidadão, entender que o deva fazer. No entanto, a crónica de hoje refere-se às actividades da Associação de Desenvolvimento de Espinho (ADCE), nas quais me orgulho de colaborar. Como todos sabem, esta Associação nasceu sob o signo do actual Executivo, o qual é suporte essencial para a concretização das suas actividades.

O trabalho que tem vindo a ser realizado

## A arte de saber "pescar"

por esta Associação junto das populações mais desfavorecidas é a todos os títulos notável. Assim, não se limitando a "dar o peixe para comer", acima de tudo "ensina-se a pescar".

Ou seja, acabou-se finalmente com a ideia de que só se pode ajudar através daquelas acções humanitárias hipócritas criadas por gente rica que duas ou três vezes por ano tenta expiar pecados através do acto de oferta. É então ver a realização das "galas reais" em Casinos ou Hotéis de Luxo publicitados com pomposa afirmação: "Ao participar está a ajudar uma criança a ser feliz. Todos os lucros revertem para uma Instituição de Caridade...". Às vezes até será essa instituição alguma Santa Casa da Misericórdia de cujas obras não posso falar, admito que

por falta de conhecimento, mas de recursos financeiros assinaláveis. Está então abrihantado o convívio entre o "Jet-Set" com aquela luzinha de inspiração Cristã tipo "ajudar quem precisa...".

Mas aquilo que realmente é necessário e que - diga-se em abono da verdade - está a ser feito pela Associação de Desenvolvimento, não é tanto o dar mas sim o ensinar como o obter. É ensinando a utilizar os instrumentos que se têm à disposição que se consegue atingir uma valorização pessoal que se reflectirá no meio envolvente.

Assim, todo o conjunto de acções que são agora desenvolvidas, por exemplo da área da Marinha de Silvalde e que serão estendidas a outras áreas do concelho, conseguem dar a quem as frequenta uma noção

completamente diferente do futuro que lhes está reservado. Evita-se um "marcar do destino" limitando os mais desfavorecidos a viverem da caridade e vontade alheia, tornando-os presa fácil de gente com menos escrúpulos, e mostra-se-lhes que, com os mesmos conhecimentos e oportunidades que os outros, também conseguem fazer o que quiserem da vida.

Daí que seja muito importante facultar a todos, sem excepções, a oportunidade de aprender a utilizar as suas capacidades pessoais como armas de combate à pobreza.

E, na minha experiência pessoal de contacto com esta realidade, posso afirmar que não será por falta de vontade que aqueles que hoje são mais desfavorecidos não poderão amanhã ter uma vida mais sólida.

Estão assim de parabéns todos quantos idealizaram, promoveram, apoiaram, trabalharam e incentivaram esse projecto que é a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D . Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.ª e 4.ª - das 13h às 17h

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFLANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

tomate

RESTAURANTE · PIZZARIA

Cozinha Portuguesa & Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963  
4500 ESPINHO

## Hóquei de Sala

# JUNIORES DA A.A.E. CAMPEÕES NACIONAIS

Num feito impar no desporto espinhense e que será muito difícil de repetir por qualquer outro clube na modalidade, os juniores da Associação Académica de Espinho conquistaram pela quinta vez consecutiva o título nacional, depois de igual proeza no Campeonato Regional.

Produto dum trabalho de base dos técnicos Catarino, Albano e Magano, iniciado em 1987, a maior partes destes atletas conta no seu palmarés outros títulos regionais e nacionais em escalões mais jovens. Presentemente, aproveitando os regulamentos federativos que permitem a dupla categoria, a maioria destes campeões juniores ombréia já com atletas seniores nos campeonatos de sala e de campo, onde já conseguiram títulos regionais e nacionais.

Mercê deste títulos, os seniores foram a primeira equipa nacional a participar na Taça dos Campeões Europeus (em 1995), prova em que voltam a participar no próximo mês de Fevereiro, na Bulgária.

No Pavilhão Municipal de Lousada teve lugar a fase final do campeonato Nacional de Juniores com a participação dos campeões regionais do Porto (A.A.E.), de Lisboa (C. F. Benfica), de Trás-os-Montes (Associação Desportiva Alfandeguense) e do segundo classificado do Porto (G. D. Viso) por a prova se realizar nesta região.

Disputadas todas as jornadas com grande entusiasmo, foi porém a última a mais emotiva por decidir o título.

A Académica, mais "traquejada", impôs a sua maior capacidade técnica e venceu os campeões lisboetas, que apenas nos minutos iniciais do segundo tempo e beneficiando do "descontrolo momentâneo" do árbitro Mário Faria conseguiram equilibrar a partida. De registar que o "capitão" Catarino actuou sob forte febrão, no desejo incoitado de participar em mais este grande feito do hóquei academista.

**Equipa inicial** nos três encontros e marcadores - Miguel Ângelo; Néelson (1), Hugo Feliciano (9), Catarino (7), Rui (9) e Milton (3). Jogaram ainda Ricardo Jorge, Vieira (1), Jójó (1) e Márcio (G.R.).

**Resultados** - AAE - ARA 12-3; Futebol Benfica - Viso 6-4; AAE - Viso 8-2; Futebol Benfica - ARA 9-6; ARA - Viso 7-6; AAE - Futebol Benfica, 11-7.

**Classificação**

1.º - A. A. Espinho, 9 pontos, 31-12; 2.º - C. F. Benfica, 7 pontos, 22-21; 3.º - A. R. A., 5 pontos, 15-26; 4.º - G. D. Viso, 3 pontos, 11-20.

**INICIADOS**

A contar para a jornada inaugural da segunda volta do Campeonato Regional disputou-se no Pavilhão Municipal de Custóias o Viso - Académica em Iniciados.

Mais empenhados na conquista do apuramento para o Campeonato Nacional e beneficiando da actuação deliberadamente parcial de um dos árbitros, os visitados não permitiram que os espinhenses fossem além de um empate a 3 golos.

Alinharam e marcaram: Rui Freitas; Carlos Barros, Magano, Pedro, Ricardo e Chico Freitas (3); Lino e Casal.

## Futebol - II Divisão de Honra

Espinho, 3 - Ovarense, 0

## OBJECTIVO ALCANÇADO

**JOGO** no Estádio Comendador Manuel Violas, Espinho.

**ÁRBITRO:** Sousa Dias (Porto).

**ESPINHO:** Luís Manuel; Paulo Pires, Filó e João Paulo; Besirovic e Pedro; Cardoso e David (Eduardo, aos 82 min.); Zé Albano (Moisés, aos 78 min.), Répasi (Artur Jorge, aos 60 min.) e Bolinhas. **Treinador:** Adelino Teixeira.

**OVARENSE:** Milorad; Camacho, Rui Gama, Farrajota e Mico; Pingo, Carlos Miguel, Stefano e Armando II; Cândido (Zé Maria, aos 17 min.) e Capucho (Fernando Cruz, aos 45 min.). **Treinador:** Pedro Nery.

**AO INTERVALO:** 1-0. **Marcadores:** Bolinhas (13 e 49 min.) e Zé Albano (63 min.).

**ACÇÃO DISCIPLINAR:** Cartão amarelo para Bolinhas (8 min.), Capucho (26 min.) e Farrajota (79 min.).

Tal como pretendia a sua Direcção no começo da presente temporada, o Sporting de Espinho chega ao fim da primeira volta entre os dez primeiros e em boa posição para tentar o assalto a um dos três lugares do topo, os que dão direito a ingressar na 1.ª Divisão Nacional. Contudo, no fim do primeiro terço da prova, a coisa esteve feia. Três derrotas consecutivas - duas na Madeira e pelo meio outra em casa com o Paços de Ferreira - atiraram a equipa para a parte inferior da tabela classificativa. Seguiu-se a recuperação com cinco jogos sem conhecer a derrota e um salto até ao sexto lugar, o que permite voltar a sonhar com um lugar entre os grandes.

Contra a Ovarense, o Sporting de Espinho conseguiu duplo objectivo: ganhou como lhe competia e continua no pelotão da frente. O resultado final (3-0) espelha a diferença existente entre as duas equipas no presente. Nem as várias alterações (forçadas) feitas por Adelino Teixeira no "onze" inicial dos espinhenses permitiram aos

visitantes responder de forma aceitável, acabando o resultado final por pecar por escasso.

Num jogo que não foi por aí além, conforme admitiu Adelino Teixeira, o importante foi o Espinho ter feito três golos e fabricado oportunidades para outros tantos. Pelo meio, a equipa espinhense teve momentos de futebol aceitável, com jogadas ao primeiro toque, deixando a impressão que está em crescimento. Manu chegou e pode muito bem ser o avançado que desequilibre na luta directa com os defesas, lacuna até agora existente no "plantel" do Sporting de Espinho. No próximo sábado, com a Académica em casa, talvez se veja em acção a última contratação dos "tigres".

**PRÓXIMA JORNADA**

O jogo entre o S.C. Espinho e a Ass. Ac. Coimbra, a contar para o Campeonato Nacional - II Divisão de Honra -, realiza-se no sábado, dia 13, pelas 15h, por motivo de haver eleições presidenciais no domingo.

## BRASILEIRO MANU REFORÇA OS "TIGRES"

O avançado brasileiro Manu, naturalizado português, assinou um compromisso com o Sporting de



Espinho até final da presente temporada. A contratação deste reforço, que anteriormente representou o União da Madeira e o Desportivo de Chaves, surge numa altura em que os "tigres" se vão firmando na parte superior da tabela classificativa.

Com 29 anos de idade e 1,73m de altura, Manu poderá fazer a sua estreia no próximo sábado, durante o encontro Espinho - Ac. Coimbra.

## Futebol popular

## NA FRENTE NADA DE NOVO

Mesmo não tendo jogado (a partida com os Outeiros foi adiada devido ao mau tempo), os Águias de Paramos continuam comodamente instalados no primeiro lugar. Cruzeiro, Magos e Desp. Anta acabaram por não aproveitar paragem forçada do comandante. Na segunda divisão, o Juv. da Estrada - Rio Largo, jogo grande da jornada, também não se realizou devido ao mau tempo.

**RESULTADOS****1.ª DIVISÃO**

Cantinho - Idanha..... 1-2  
Cruzeiro - Magos ..... 1-1  
Ág. Quinta - Dp. Anta ..... 3-0  
Leões - Corredoura ..... 1-1  
As. Esmojães - Ronda..... 3-1  
Ág. Paramos - Outeiros (adiado)

**2.ª DIVISÃO**

Canários - Novasemente... 2-3  
J. Outeiros - E. Vermelhas... 1-4  
Império - Sp. Esmojães ..... 3-1  
Guetim - E.P. Anta..... 2-0  
Académico - D. Regresso... 2-1  
J. Estrada - Rio Largo (adiado)

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Paramos	5	5	0	0	15	J. Estrada	5	5	0	0	15
Cruzeiro	6	3	2	1	11	Rio Largo	5	4	1	0	13
Magos	6	3	2	1	11	Guetim	6	4	1	1	13
D. P. Anta	6	3	1	2	10	Académico	6	4	0	2	12
Ág. Quinta	6	3	1	2	10	Novasemente	6	3	1	2	10
Cantinho	6	2	3	1	9	Império	6	2	3	1	9
Idanha	6	3	0	3	9	E. Vermelhas	6	2	2	2	8
Leões	6	2	2	2	8	Canários	6	2	1	3	7
As. Esmojães	6	2	2	2	8	J. Outeiros	6	1	2	3	5
Corredoura	6	1	2	3	5	Sp. Esmojães	6	1	1	4	4
Rorida	6	0	1	5	1	Dp. Regresso	6	0	2	4	2
Outeiros	5	0	0	5	0	E. P. Anta	6	0	0	6	0

CAFÉ · SNACK-BAR

### GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972  
(defronte à Câmara)

Especialidades

Pratinhos Regionais

Toda a variedade de snacks

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:

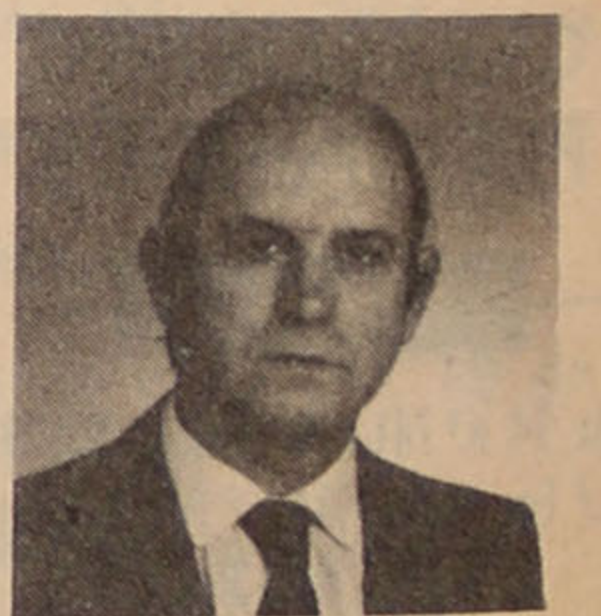
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

Salué 15/1/96

### Artur Campos Gomes Faustino

Pela passagem de mais um aniversário, a sua filha, genro e netos (Hugo e Moisés) vêm formular-lhe sinceros votos de muitos parabéns.



## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

## ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,  
ATOALHADOS, LINGERIE

.....  
Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

Artur Rocha e o hóquei em patins da A.A.E.

# “TEMOS CONDIÇÕES PARA SUBIR À 1.ª DIVISÃO!”

Lutas por maior protagonismo entre órgãos associativos e federativos, que tinham como consequência principal levar o hóquei em patins da Associação Académica de Espinho (AAE) a participar nas provas organizadas pela Associação de Patinagem de Aveiro, levaram o clube espinhense a parar temporariamente com a prática da modalidade.

Apesar de alheia a estas lutas pelo poder, a AAE foi a única prejudicada em todo o processo. A equipa teve que começar de novo do ponto zero mas, aos poucos, tem vindo a dar passos firmes em direcção ao lugar que é seu por direito próprio no panorama do hóquei patinado português.

Ao longo desta entrevista, Artur Rocha, responsável pela secção de hóquei em patins dos academistas, fala desse passado recente, do presente e das metas futuras da Académica no que concerne à modalidade.



“O mais importante foi ficarmos no Porto!”

## As esperanças e os combates

**M**aré Viva: A Associação Académica de Espinho, por não querer mudar para a Associação de Patinagem de Aveiro, parou temporariamente com a prática do hóquei em patins no clube. Essa atitude foi prejudicial?

**Artur Rocha:** Desportivamente, houve danos que ficaram, mas o mais importante foi a Académica de Espinho ter continuado na Associação de Patinagem do Porto, como era sua pretensão. Por outro lado, mesmo nesse período de interregno, com o apoio do Gulpilhares, os responsáveis pela secção de hóquei em patins encontraram soluções para manter os seus atletas em actividade.

**MV:** Recomeçando da estaca zero, a Académica de Espinho não logrou ainda atingir o seu principal objectivo, a subida à primeira divisão.

**AR:** Não o conseguimos mas estamos a trabalhar para isso. Convém referir que no primeiro ano conseguimos subir para a segunda divisão e, na segunda época (a transacta), disputámos a série dos primeiros com um desempenho meritório. A 2.ª divisão nacional Zona Norte é a prova mais competitiva

do hóquei em patins nacional, com equipas bastante fortes, com grandes apoios, onde não é fácil chegar ao fim em primeiro. Apesar das dificuldades, julgo que este ano conseguimos reunir as condições necessárias para atingir a desejada subida de divisão.

**MV:** O que mais recela nos jogos que falta disputar?

**AR:** Factores alheios ao próprio jogo. Azares e arbitragens menos competentes.

## Os erros da arbitragem

**MV:** Em certos jogos, a

Académica de Espinho tem sido prejudicada pelos árbitros. É o pagamento da factura da AAE querer continuar na Associação de Patinagem do Porto?

**AR:** Estou convencido que não. Quando me refiro a desempenhos menos conseguidos pelos árbitros não estou a pensar que houve ou vai haver propósitos de nos prejudicar. Tal como os atletas, os árbitros também se enganam. No entanto, julgo que não o fazem de forma deliberada. Direi antes que têm actuações infelizes e que falham da mesma maneira que um jogador falha um golo de baliza aber-

ta. Contudo, estas contingências podem influenciar o resultado final de um campeonato.

**MV:** Admite como normal erros das arbitragens, mas no jogo em casa com a Juventude de Viana a Académica de Espinho protestou o mesmo por alegado erro do árbitro Flávio Laranjeira, de Aveiro.

**AR:** Neste caso concreto, segundo a nossa opinião, o árbitro cometeu um erro técnico, o que motivou o nosso protesto. Não quero com isto dizer que realmente esse erro tenha sido propositado e nem sequer quero estar a

associar tal com o facto de o árbitro desse encontro ser da Associação de Aveiro. O nosso protesto não foi contra o árbitro mas sim contra uma contingência do jogo.

## A aposta na juventude

**MV:** Na viragem da primeira para a segunda volta, a Académica realizou dois jogos em “casa”, conseguindo somente um ponto. Foi o excesso de juventude que tralou a equipa?

**AR:** Realmente o nosso “plantel” é muito jovem, com uma média de idade de vinte e dois anos, mas é pelos jovens que passa o futuro do hóquei em patins da Académica de Espinho. Talvez nessas duas partidas os mais jovens tenham acusado em demasia a responsabilidade que recaiu sobre eles, facto que os terá impedido de estar ao seu nível. Contudo, têm vindo a trabalhar bem e com a experiência dos mais velhos são o garante para que possamos atingir a subida de divisão. Estamos perante um naipe de jogadores de grande qualidade, capazes de nos dar muitas alegrias.

**MV:** Apesar de formar bons jogadores, a Académica, no início desta temporada, teve que fazer várias aquisições. Quando é que o clube volta a formar

e a projectar os seus jovens atletas?

**AR:** O problema que tivemos com a Federação Portuguesa de Patinagem acabou por prejudicar mais os escalões de formação. Ultrapassada que foi essa fase, tem havido a preocupação de acompanhar os jovens hoquistas do clube, tarefa que está a ser desenvolvida de forma meritória pelo Vladimiro Brandão, o que vai permitir dentro de pouco tempo o depertar de novos valores com qualidades para se fixarem na equipa sénior. No entanto, se não houver uma boa equipa sénior, é natural que os mais capazes partam para clubes com maiores ambições. É nossa intenção trabalhar no sentido de formar jovens valores para mais tarde integrarem a equipa sénior, que por sua vez será composta essencialmente por jogadores feitos no clube.

## À espera das enchentes

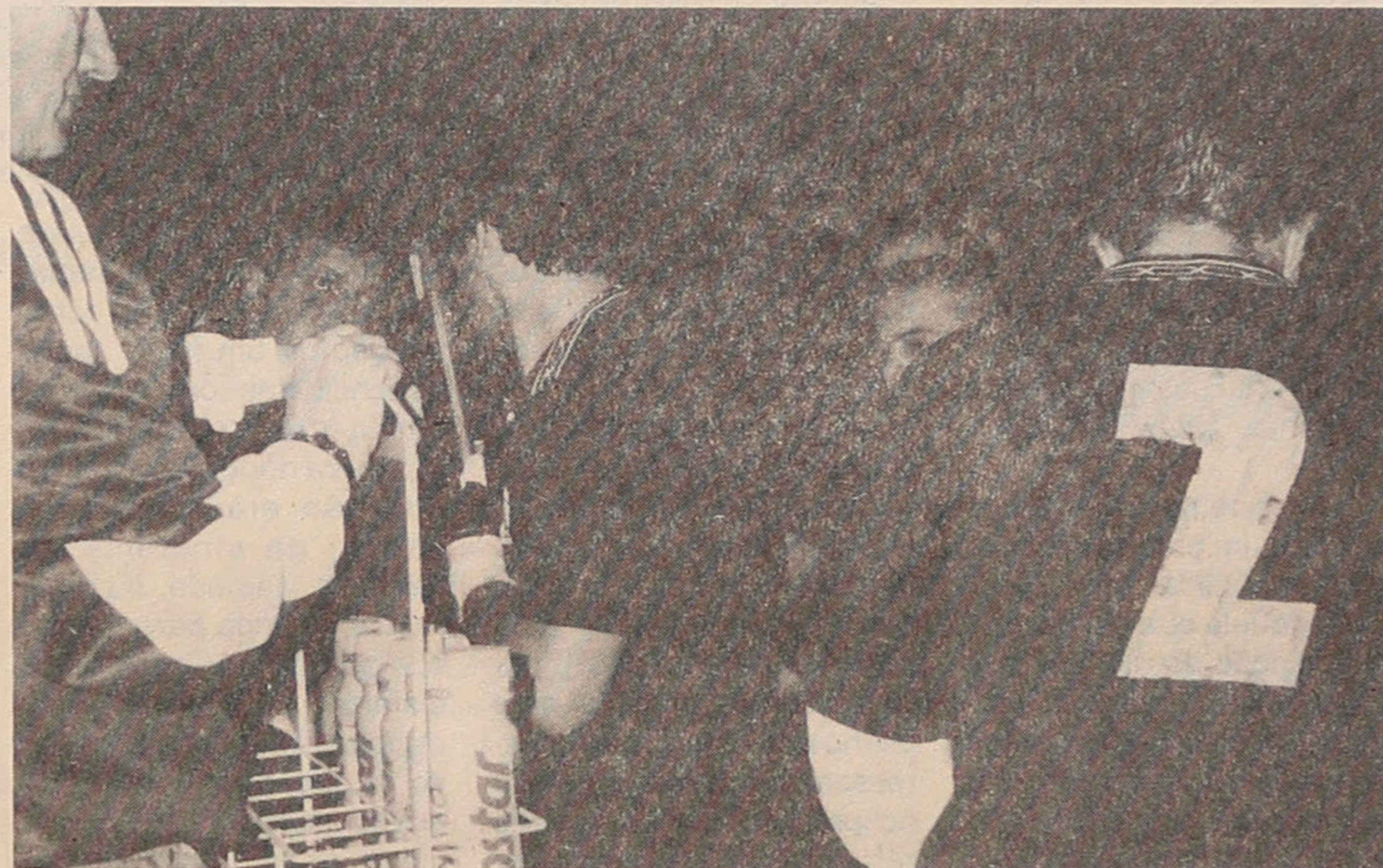
**MV:** Apesar do bom campeonato que a equipa tem feito, normalmente há pouco público no pavilhão da Académica nos jogos de hóquei em patins...

**AR:** O público espinhense é por norma muito exigente e só comparece quando há a perspectiva de se ganhar alguma coisa. Recordo que quando estávamos a disputar a terceira divisão e havia fortes possibilidades de subirmos de divisão, o pavilhão chegou a registar boas molduras humanas. Infelizmente, este ano ainda não tivemos aquilo a que se pode chamar uma boa casa, mas estamos convencidos que ainda esta temporada o nosso pavilhão vai registar algumas enchentes.

**MV:** Podemos depreender que está convicto numa época de sucesso para o hóquei em patins da Académica de Espinho?

**AR:** Acredito que sim. Pelo menos, é nesse sentido que estamos a trabalhar.

ABÍLIO ADRIANO



“O nosso plantel tem uma média etária de 22 anos”

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**REPSOL**  
Motor Oil  
EDNESER Automoveis Motorsport, Lda  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096

(Ao Monte Lírio)

**Rui Abrantes**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## Hóquei em patins

ACADÉMICA ISOLADA  
NO PRIMEIRO LUGAR

Mercê da sua vitória, por 7-4, ante o Famalicense, e beneficiando da derrota (4-2) do Hóquei dos Carvalhos no recinto da Juventude de Viana, a Académica de Espinho isolou-se no comando do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Ante o Famalicense, os academistas encontraram durante a primeira parte dificuldades inesperadas. Nesse período, os forasteiros por três vezes comandaram o marcador e só perto do intervalo a Académica conseguiu chegar ao empate (3-3).

Na etapa complementar, graças à maior velocidade empregue nas acções atacantes, os academistas lograram tomar a dianteira do "placard" e paulatinamente construíram um resultado mais de acordo com o seu potencial. Aqui e acolá os forasteiros ainda tentaram responder mas o acerto exibicional dos academistas impediu quaisquer veleidades à formação de Famalicão.

Sábado, pelas 21h, a Académica de Espinho desloca-se ao recinto dos Carvalhos, onde vai disputar uma partida que poderá ser decisiva para a atribuição do título nacional.

Quanto aos infantis, que receberam e bateram o Académico, por 7-0, comandam isolados a sua série do campeonato distrital.

## Voleibol

## DEPOIS DA TEMPESTADE

O ano de 96 começou da melhor maneira para o Sporting de Espinho, líder invicto da classificação, ao derrotar o Castelo da Maia, 2.º classificado, por 3-1 (15-8; 7-15; 15-12; 15-2). No entanto, não se pode dizer que tenha sido uma vitória fácil.

Começando melhor do que o adversário, os "tigres" venceram o 1.º set, bastante equilibrado e só decidido nos pontos finais. Notava-se, não obstante a ligeira superioridade dos espinhenses, que alguns dos seus jogadores mais influentes não se encontravam nas melhores condições. Daí não espantar a derrota no 2.º set, fruto dos inúmeros erros cometidos pelos espinhenses, bem aproveitados pelos maiatos, que subiram bastante de produção.

Em época de tempestade chegou a temer-se o pior quando, de rajada, o Castelo da Maia alcançou uma vantagem de 1-10, no 3.º set. Parecia o "naufrágio" para os espinhenses, em risco de começarem o novo ano com a primeira derrota. No entanto, do banco dos suplentes viria o "antídoto" para o "mau tempo", com Francisco Fidalgo a alterar radicalmente a sua formação que, espectacularmente, conseguiu dar a volta ao marcador - não obstante a lesão de Filipe Vitó - e vencer o set, para grande alegria e entusiasmo dos espectadores presentes no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Esta espectacular reviravolta no marcador, fruto da grande qualidade do plantel espinhense, recheado de jovens cheios de valor, à espera das oportunidades que se lhes vão deparando, teve o condão de galvanizar os "tigres", que, no último parcial, "esmagaram" literalmente o adversário, totalmente desmoralizado face ao desenrolar dos acontecimentos.

## "Tigres" em França

Partiu, entretanto, para Paris a equipa senior masculina do Sporting de Espinho para defrontar o Paris U.C., em jogo a contar para a primeira mão dos oitavos de final da Taça C.E.V.

Apesar de não estar no máximo da sua forma, espera-se que o Espinho possa obter um bom resultado, que lhe permita discutir, na próxima semana, em Espinho, a passagem aos quartos de final desta competição europeia.

## Crónica de ocasião

## DIVAGAÇÕES A PROPÓSITO DAS PRESIDENCIAIS

\*\*\*\*\*

• **Presidente** - (adj. e s.m.) que ou aquele que preside; chefe de uma assembleia, tribunal, junta, etc.; título do chefe de Estado em algumas repúblicas.

• **República** - (s. f.) a sociedade política, o Estado; coisa pública; interesse geral de todos os cidadãos de um Estado; forma de governo em que o chefe de Estado é eleito pelos cidadãos ou seus re-presentantes, tendo a sua chefatura duração limitada; o Estado que se governa deste modo; associação de animais que vivem em comum; comunidade de estudantes; (fig.) casa onde não há ordem nem disciplina.

• **Eleição** - (s.f.) acto ou efeito de eleger; escolha ou nomeação por votos; preferência; deliberação; arbítrio.

\*\*\*\*\*

## Definições e votos

Agora sim. Estamos todos elucidados sobre o que se vai passar no próximo dia 14 e acerca do qual se tem feito tanto alarido.

Um dos factos que temos como assente é que vivemos numa República, logo podemos eliminar dos sinónimos de presidente o chefe de uma assembleia, tribunal, junta, etc. É certo também que vamos ter eleições, e o aspecto prático deste acto é o escrutínio, ou seja, o acto de contar os votos depositados numa urna ou em qualquer outro recipiente menos macabro. Logo, vamos ter oportunidade de escolher ou nomear por votos.

A partir deste ponto, as realidades, que não as virtuais, começam a complicar-se. E assim surge a pergunta: QUE REPÚBLICA?

Já sabemos que vamos nomear um presidente para uma república; mas qual? Será aquela que define uma associação de animais que vivem em comum? É provável. Nós somos animais e vivemos em comum, por vezes com comunhão demais. Mas também poderá ser aquela que se identifica com uma casa onde não há



Dia 14 vá votar e vote em quem lhe aprouver...

ordem nem disciplina. As nossas casas são assim muitas vezes. Mas poderemos ainda pensar numa outra república em que muitos gostam de viver: uma república das bananas. Os macacos adoram, mas sendo animais irracionais ainda não têm direito de voto, acho eu...

Por exclusão de partes, ficamos com a definição de uma forma de governo em que o chefe de Estado é eleito pelos cidadãos ou seus representantes, tendo a sua chefatura duração limitada.

## Condições e qualidades

Cada vez mais perto da realidade. Nesse domingo vamos eleger um senhor que por tempo já determinado irá ser o mais alto magistrado da nação.

Para que o acto se consuma, tem que haver vários candidatos ao lugar, de preferência homens ou mulheres com mais de 35 anos, convém que tenha o cadastro limpo perante a lei e perante Deus, embora este último não esteja muito interessado no que se vai passar no próximo dia 14. Outras referências básicas são por exemplo o facto de se ser casado, para que possa

existir uma "primeira-dama" que é assim como que a rainha-mãe das repúblicas - intervém nos congressos sobre os alienados, faz parte da Abraço, visita hospitais e distribui sorrisos por todos os cantos onde prospera a miséria.

Outro ponto que convém neste tipo de eleições é o facto de os competidores não figurarem no mesmo partido ou no mesmo quadrante ideológico. Se tal acontecesse, teríamos que eleger aquele(a) que fosse mais bonito(a) ou mais conhecido(a).

Mas, ainda mais importante do que tudo o que já referimos, o pretense presidente não pode ser comunista. Não se trata aqui de alguma questão de sectarismo político. É a pura constatação de um facto: todos os candidatos comunistas ao cargo de presidente da república depois de Otelo (e que não era comunista) sofrem da síndrome de Fernando Mamede, ou seja, não têm fôlego para levar a corrida até ao fim e, para disfarçar no controle *anti-doping*, engolem sapos. Isso é que eles gostam de engolir sapos. De cinco em cinco anos Banquete de sapos e outros batráquios para os descendentes de

Marx.

Resta-nos os centro-esquerda e os centro-direita sem esquecer os centro-centro, que naturalmente são os mais equilibrados.

## A coragem ou a (in)coerência

Dentro destes três ramos teremos que optar pelos que demonstrem mais coragem - "Eu votei Otelo" - ou pelos mais coerentes "Portugal não pode ter a mesma cor política nas duas maiores instâncias do país. Está em perigo a democracia e tudo o que eu afirmei antes é falso"; sobram ainda os mais competentes, mas esses, por afazeres diversos, não concorrem. Mas não confundam: todos eles são independentes, porque querem ser o presidente de todos os portugueses. É nobre...

Portanto, dia 14 vá votar. Vote em quem lhe aprouver. Faça cruzinhas como no totoloto, porque ao fim e ao cabo o conhecimento das personalidades é isso mesmo, um sorteio.

VIVA A MONARQUIA!  
VIVA O REI E A RAINHA  
GRÁVIDA! VIVA EU!

JOÃO TELES

SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

**Director:** Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Mário Calix, Mária Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE  
PAGO